

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

AGOSTO 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **AGOSTO/2014**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM AGOSTO
2014 **28,8%**

EM AGOSTO
2013 **29,6%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM AGOSTO
2014 **2,6%**

EM AGOSTO
2013 **5,2%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM AGOSTO
2014 **68,6%**

EM AGOSTO
2013 **65,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS **28,8%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	AGOSTO 2014	AGOSTO 2013
Hotéis e pousadas	52,3%	53,3%
Casas de parentes e/ou amigos	37,0%	37,8%
Outros	10,7%	8,9%

MEIOS DE TRANSPORTE	AGOSTO 2014	AGOSTO 2013
 Avião	61,0%	59,1%
 Automóvel	25,1%	27,7%
 Ônibus	10,2%	10,2%
 Outros	3,7%	3,0%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 28,8% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM AGOSTO
2014 **73,6%**

EM AGOSTO
2013 **72,7%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

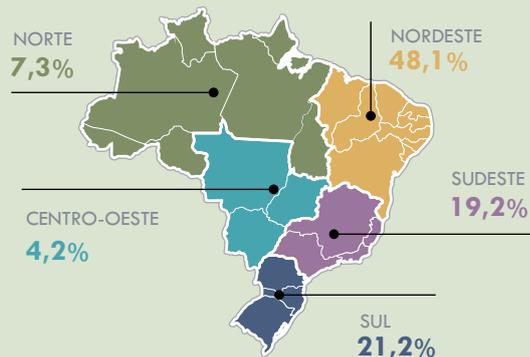
EM AGOSTO
2014 **24,2%**

EM AGOSTO
2013 **24,7%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM AGOSTO
2014 **2,2%**

EM AGOSTO
2013 **2,6%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009, de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011, de janeiro a dezembro/2012, na edição dez./2012 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em janeiro de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 01 e 20 de agosto de 2014.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-6078.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Vinicius Nobre Lages

Secretário Executivo
Alberto Alves

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinicius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Paola Lohmann
Roberto Pascarella
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 7 (agosto 2014) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2014.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, informadas em agosto/2013 e em idêntico mês de 2014, mostra declínio em três dos quatro intervalos de renda familiar estabelecidos na sondagem do consumidor: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 19,8% para 19,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 34,5% para 31,1% - segmentação em que se detectou maior queda em termos de pontos percentuais: de 3,4 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 51,3% para 50,3%) – constituiu exceção a faixa até R\$ 2.100, na qual foi identificada elevação de 11,2% para 13,1%.

Preponderam, em agosto/2014, propósitos de viajar pelo Brasil em três das quatro faixas de renda: até R\$ 2.100 (99,2% de assinalações, contra 0,8% de desejo de ida para o exterior), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (83,1%, contra 14,7%) e de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (68,8%, contra 27,6%), constituindo exceção a segmentação mais elevada, dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600 (45,5%, contra 51,5%).

No intervalo até R\$ 2.100, dos 13,1% que comunicaram, em agosto/2014, decisão de viajar, 99,2% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 72,1% pretendem visitar outras Unidades da Federação, isto é, 9,4% do total de entrevistados dessa faixa tencionam viajar para demais estados (contra 7,8% em igual mês de 2013). Na faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação atinge 11,4% em agosto/2014 (contra 11,9% no mesmo mês de 2013); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, 15,3% (contra 17,4%); e renda familiar superior a R\$ 9.600, 17,6% (contra 18,3%).

No que tange ao propósito de viajar para o exterior, as assinalações aumentam significativamente com a majoração de renda: até R\$ 2.100, dos 13,1% que desejam

viajar, 0,8% pretendem ir para fora do País (ou seja, 0,1% em agosto/2014, contra 0,4% em idêntico mês de 2013); entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (2,8%, contra 2,1%); entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (8,6%, contra 9,4%); e mais de R\$ 9.600 (25,9%, contra 28,3%).

Os percentuais referentes à realização de viagens com acompanhantes elevaram (de agosto/2013 para igual mês de 2014) em duas das quatro segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 82,1% para 87,4%) e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 85,9% para 86,4%), diminuindo nas faixas entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 89,5% para 88,2%) e de renda superior a R\$ 9.600 (de 93,5% para 92,9%). No que diz respeito à intenção de viagens em que cônjuges e filhos deverão ser os acompanhantes, os somatórios relativos a essas duas opções variam, em agosto/2014, de 76,3% (renda entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 86,1% (entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600).

Quanto à escolha de meio de transporte, registrou-se aumento do percentual de preferência de deslocamento por via aérea em três das quatro faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 38,6%, em agosto/2013, para 43,3% em igual mês de 2014), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 49,6% para 50,4%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 62,9% para 64,5%); por outro lado, detectou-se ínfima redução no intervalo de respondentes com renda maior do que R\$ 9.600 (de 84,0% para 83,9%). Com relação à utilização de automóvel, a evolução (de agosto/2013 para igual mês de 2014) é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 30,8% para 29,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 38,7% para 30,4%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 29,3% para 27,5%) e mais de R\$ 9.600 (de 12,6% para 13,9%). Os percentuais referentes à decisão de viagens de ônibus variam, em agosto/2014, de 0,6% (classe de renda mais alta) a 23,1% (a de renda mais baixa).

(conclusão)

Renda Familiar

No que concerne aos meios de hospedagem, a evolução das intenções de estada em hotéis ou pousadas é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 28,7%, em agosto/2013, para 16,8% no mesmo mês de 2014), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 41,9% para 48,7%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 63,6% para 67,6%) e mais do que R\$ 9.600 (de 77,0% para 74,1%). A escolha de estada em casa de parentes e/ou amigos vem se destacando, cada vez mais, como relevante opção de escolha de meio de hospedagem, sendo a sequência, de agosto/2013 para idêntico mês de 2014, especificada a seguir: até R\$ 2.100 (de 64,9% para 68,1%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 49,1% para 41,5%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 24,4% para 23,7%) e renda superior a R\$ 9.600 (de 14,5% para 16,4%) - cabe

salientar o fato de que o percentual de assinalações (em agosto/2014), detectado no intervalo de renda mais baixa (68,1%), corresponde a pouco mais do que o quádruplo do registrado na segmentação de renda mais elevada (16,4%).

No que diz respeito à hospedagem em residências próprias, os índices variam, em agosto/2014, de 5,1% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 10,5% (até R\$ 2.100). Com relação às residências alugadas, os percentuais são bem menos expressivos, variando do mínimo de 1,5% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) ao máximo de 4,6% (faixa de renda mais baixa).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
 EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - AGOSTO DE 2013 E 2014

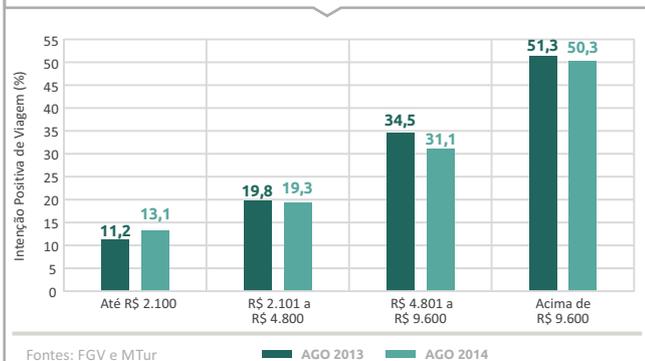


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
 INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA FAMILIAR - AGOSTO DE 2013 E DE 2014



Faixa Etária

As intenções positivas de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, revelam redução (no confronto entre agosto/2013 e de 2014) nas duas faixas etárias de pesquisados mais jovens: consultados com menos de 35 anos (de 33,0% para 32,5%) e entre 35 e 44 anos (de 31,1% para 30,9%). Nas demais, apurou-se majoração: entre 45 e 60 anos (de 30,0% para 31,3%) e daqueles com mais de 60 anos (de 32,6% para 35,5%).

Preponderam, em agosto/2014, propósitos de viajar pelo Brasil em todas as segmentações de idade: menores de 35 anos (58,8% de assinalações, contra 41,2% de desejo de ida para o exterior), entre 35 e 44 anos (64,3%, contra 33,4%), entre 45 e 60 anos (de 65,4%, contra 30,6%) e com mais de 60 anos (54,7%, contra 43,0%).

Com relação aos pesquisados com idade inferior a 35 anos, dos 32,5% que manifestam, em agosto/2014, intenção de viajar, 58,8% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 71,0% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 13,6% dos respondentes dessa faixa etária (contra 13,8% em agosto/2013). No que tange aos informantes entre 35 e 44 anos, o percentual dos que querem visitar outras Unidades da Federação alcança 16,3% em agosto/2014 (contra 14,7% no mesmo mês de 2013); entre 45 e 60 anos, 14,4% (contra 14,2%); e com idade superior a 60 anos, 14,6% (contra 14,3%).

No que concerne ao propósito de viajar para o exterior, os percentuais apurados na atual sondagem são discriminados a seguir: informantes menores 35 anos, dos 32,5% que desejam viajar, 41,2% pretendem ir para fora do País (ou seja, 13,4% em agosto/2014, contra 10,6% em igual mês de 2013); de 35 a 44 anos (10,3%, contra 10,2%), de 45 a 60 anos (de 9,6%, contra 10,2%) e com mais de 60 anos (15,3%, contra 13,8%).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou (de agosto/2013 para idêntico mês de 2014) na segmentação de pesquisados menores de 35 anos (de 87,7% para

94,3%), na de consultados entre 35 e 44 anos (de 95,0% para 97,5%) e na daqueles situados na faixa entre 45 e 60 anos (de 89,5% para 91,4%), enquanto que no intervalo referente aos maiores de 60 anos verificou-se redução (de 89,9% para 86,5%). Os somatórios de realização de viagens com cônjuges e filhos variam, em agosto/2014, de 52,9% (consultados menores de 35 anos) a 89,7% (entre 35 e 44 anos).

O deslocamento via aérea continua sendo a maior opção observada em todas as faixas etárias - a evolução desse propósito (de agosto/13 para igual mês de 2014) é detalhada a seguir: menores de 35 anos (de 66,4% para 65,8%), de 35 a 44 anos (de 61,8% para 74,2%), de 45 a 60 anos (de 65,5% para 65,7%) e maiores de 60 anos (de 76,6% para 77,4%). O automóvel, segunda maior escolha de transporte, apresentou as seguintes variações de agosto/2013 para o mesmo mês de 2014: menores de 35 anos (de 23,2% para 28,0%), de 35 a 44 anos (de 27,5% para 20,1%), de 45 a 60 anos (de 23,9% para 24,7%) e maiores de 60 anos (de 19,9% para 16,2%). Os percentuais de assinalações relativas às viagens de ônibus são menos significativos, variando, em agosto/2014, de 3,2% (para os respondentes mais jovens) a 5,7% (para os do intervalo de 45 a 60 anos).

No contraste entre os indicadores de escolha de hospedagem informados nas pesquisas levadas a efeito nos meses de agosto/2013 e de 2014, registrou-se menor preferência por hotéis e pousadas (em relação às demais opções) em três das quatro faixas etárias, as quais apresentaram a sequência discriminada a seguir: com idade inferior a 35 anos (de 54,8% para 53,3%), entre 35 e 44 anos (de 64,4% para 62,2%), entre 45 e 60 anos (de 60,8% para 60,6%), constituindo exceção a dos pesquisados com idade superior a 60 anos (aumento de 69,9% para 71,1%).

(conclusão)

Faixa Etária

Preferências bastante relevantes têm sido detectadas, igualmente, no que concerne à estada em casas de parentes e/ou amigos: menores de 35 anos (de 35,0%, em agosto/2013, para 39,9% no mesmo mês de 2014), de 35 a 44 anos (de 28,3% para 26,5%), de 45 a 60 anos (de 28,4% para 30,1%) e maiores de 60 anos (de 20,8% para 18,9%).

Com relação às residências próprias, as assinalações variam, em agosto/2014, de 0,0% (consultados mais jovens) a 7,2% (os mais idosos); no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,3% (informantes entre 45 e 60 anos) a 3,6% (os com idade inferior a 35 anos).

GRÁFICO 03
INTENÇÃO DE VIAGEM
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - AGOSTO DE 2013 E DE 2014

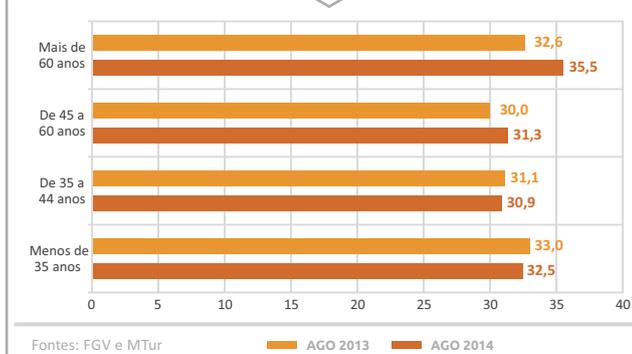
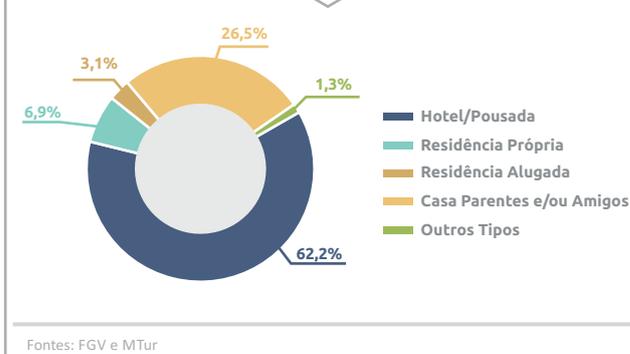


GRÁFICO 04
MEIOS DE HOSPEDAGEM
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - FAIXA ETÁRIA DE 35 A 44 ANOS - AGOSTO DE 2014



Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses, apuradas em agosto/2013 e de 2014, indica aumento em três dos seis níveis de instrução estabelecidos pela sondagem: sem instrução a primário incompleto (de 4,5% para 12,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 16,8% para 22,3%) e superior completo (de 34,0% para 35,5%). Nos demais intervalos verificaram-se decréscimos: primário completo a 1º grau incompleto (de 21,8%, em agosto/2013, para 14,0% em igual mês de 2014), 2º grau completo a superior incompleto (de 23,3% para 21,5%) e pós-graduação (de 44,7% para 43,6%).

Os destinos turísticos brasileiros constituem a principal preferência de consultados, segundo o grau de escolaridade, sendo a evolução, de agosto/2013 para o mesmo mês de 2014, de intenção de viagem dentro do País, discriminada a seguir: sem instrução a primário incompleto (percentual mantido em 100,0%), primário completo a 1º grau incompleto (de 92,6% para 91,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 93,6% para 93,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 74,5% para 79,5%), superior completo (de 54,2% para 54,4%) e pós-graduação (de 53,4% para 49,6%).

Dos 35,5% de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em agosto/2014, desejo de viajar, 54,4% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 72,4% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 14,0% do total de entrevistados desse nível de instrução tencionam viajar para outros estados (contra 13,9% em agosto/2013). No que tange aos pesquisados pós-graduados, dos 43,6% que têm intenção de viajar, 49,6% optam pelo Brasil e, destes, 77,4% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 16,7% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 17,9% em agosto/2013). No que concerne à intenção de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais, em agosto/2014, foram observados na segmentação de entrevistados com maior nível de

escolaridade: entre os pós-graduados, dos 43,6% que desejam viajar, 47,2% pretendem ir para fora do País (ou seja, 20,6% em agosto/2014, contra 19,6% em idêntico mês de 2013); e entre aqueles com grau superior completo (índice mantido em 15,2%).

A evolução das assinalações de opção por viagens aéreas (de agosto/2013 para idêntico mês de 2014), por faixas de escolaridade, é especificada a seguir: sem instrução a primário incompleto (de 100,0% para 93,9%), primário completo a 1º grau incompleto (de 34,7% para 39,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 36,9% para 43,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 57,9% para 56,3%), superior completo (de 77,4% para 77,0%) e pós-graduação (de 73,4% para 79,2%). Quanto à opção de uso de automóvel como meio de deslocamento, constatou-se declínio nas seguintes faixas de escolaridade: primário completo a 1º grau incompleto (de 38,0%, em agosto/2013, para 26,8% em igual mês de 2014), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 41,5% para 30,2%), superior completo (de 18,8% para 17,8%) e com pós-graduação (de 20,6% para 16,2%). No que diz respeito às viagens de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em agosto/2014, entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (26,0%) e os com primário completo a 1º grau incompleto (19,0%), destacando-se, também, o baixo índice detectado junto aos respondentes com pós-graduação (0,7%).

A presente pesquisa registra índices de intenção de viagens com acompanhantes, com percentuais que variam, em agosto/2014, do mínimo de 36,9% (respondentes sem instrução ou com primário incompleto) ao máximo de 94,0% (aqueles com primário completo ou 1º grau incompleto) – os relativos à intenção de viagens com cônjuges e filhos variam, atualmente, de 66,9% (1º grau completo a 2º grau incompleto) a 100,0% (sem instrução a primário incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

Com relação à opção por meio de hospedagem, detectou-se maior pretensão (comparados agosto/2013 e de 2014) de utilização de hotel ou pousada entre os pesquisados com primário completo a 1º grau incompleto (majoração de 16,3% para 20,1%), com 2º grau completo a superior incompleto (de 47,5% para 50,5%) e com superior completo (de 71,1% para 72,7%). Em duas faixas, verificaram-se decréscimos: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 34,7% para 31,8%) e pós-graduação (de 74,0% para 71,8%), enquanto que na segmentação de respondentes sem instrução ou com primário incompleto, o índice permaneceu em 0,0%.

A segunda maior escolha é a estada na casa de parentes e/ou amigos, a qual apresentou a seguinte evolução, de agosto/2013 para o mesmo mês de 2014: sem instrução a primário incompleto (de 0,0% para 30,8%), primário completo a 1º grau incompleto (de 71,3% para 59,1%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 59,3% para 53,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 40,9% para 40,4%), superior completo (de 21,8% para 18,9%) e pós-graduação (de 14,8% para 17,4%). No caso de residência própria, o mais elevado percentual foi constatado, em agosto/2014, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (69,2%), enquanto que no de residência alugada, entre os consultados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (11,2%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2013 E DE 2014

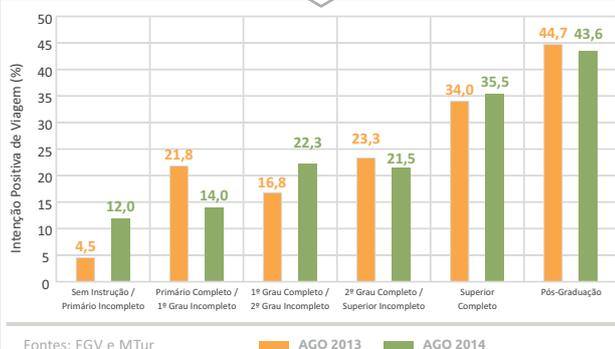


GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM

SUPERIOR COMPLETO
AGOSTO DE 2013 E DE 2014



Local de Residência

O contraste entre a evolução das intenções positivas de viagem apuradas em agosto/2013 com as de idêntico mês de 2014 revela aumento em quatro das sete capitais pesquisadas e declínio em três delas, conforme discriminado a seguir: Belo Horizonte (de 37,9% para 32,9%), Brasília (de 42,3% para 34,1%), Porto Alegre (de 30,4% para 35,9%), Recife (de 26,0% para 26,9%), Rio de Janeiro (de 22,8% para 25,9%), Salvador (de 29,4% para 37,5%) e São Paulo (de 29,2% para 26,7%). Como se pode verificar, as maiores elevações, em termos de pontos percentuais, foram apuradas em Salvador (+8,1 p.p.) e Porto Alegre (+5,5 p.p.), ao passo que os maiores decréscimos foram computados em Brasília (-8,2 p.p.) e Belo Horizonte (-5,0 p.p.).

Prevalecem, na atual sondagem, em todas as cidades investigadas, propósitos de realização de viagens internacionais (em comparação às domésticas). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam pretensão de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 34,1% de assinalações de intenção de viagens, 76,3% são pelo País e, destas, 89,4% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 23,3% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 31,0% apurados em agosto/2013), Belo Horizonte (20,6%, contra 22,2%) e Rio de Janeiro (16,1%, contra 12,2%). As menores indicações nesse sentido foram verificadas em Porto Alegre (10,2% em agosto/2014, contra 13,3% em igual mês de 2013) e São Paulo (13,0%, contra 14,5%).

No que diz respeito ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em agosto/2014, nas seguintes capitais: Salvador (das 37,5% de respostas de intenção de viagem,

32,0% referem-se a visitas a outros países, ou seja, 12,0% do total de entrevistados dessa cidade, contra 4,1% computados em agosto/2013), Porto Alegre (10,3%, contra 10,7%) e Brasília (7,8%, contra 9,0%). As menores indicações nesse sentido foram detectadas em Recife (3,8% em agosto/2014, contra 7,1% no mesmo mês de 2013) e Rio de Janeiro (5,7%, contra 5,4%).

A intenção de uso de avião foi observada, na presente pesquisa, como o principal meio de transporte, em seis das sete capitais investigadas (Porto Alegre constitui exceção), sendo a evolução, de agosto/2013 para igual mês de 2014, detalhada a seguir: Belo Horizonte (de 62,5% para 55,5%), Brasília (de 78,5% para 59,2%), Porto Alegre (de 65,6% para 45,0%), Recife (de 93,6% para 69,9%), Rio de Janeiro (de 59,4% para 64,9%), Salvador (de 53,1% para 53,9%) e São Paulo (de 51,3% para 62,1%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se, em agosto/2014, as cidades de Porto Alegre (46,1%, contra 26,8% em agosto/2013), São Paulo (28,8%, contra 34,1%) e Brasília (28,6%, contra 11,8%). Quanto à utilização de ônibus, os mais elevados percentuais foram observados, em agosto/2014, em Recife (28,2%, contra 0,0% em idêntico mês de 2013), Belo Horizonte (23,4%, contra 14,9%) e Salvador (20,5%, contra 22,8%).

As assinalações de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em agosto/2014, do mínimo de 78,9% (Salvador) ao máximo de 95,6% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados, atualmente, em Porto Alegre (92,6%), Salvador (84,9%) e São Paulo (83,8%), enquanto que os menores são totalizados em Brasília (63,7%) e Recife (70,3%).

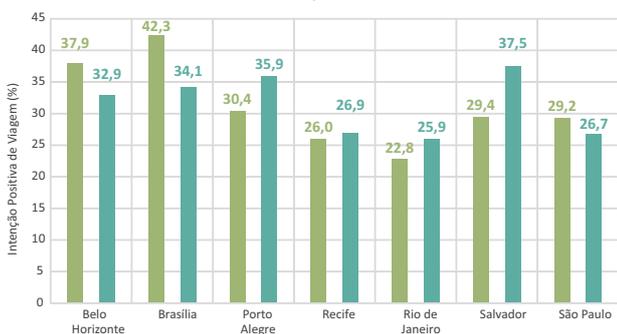
(conclusão)

Local de Residência

No confronto entre agosto/2013 e igual mês de 2014 detecta-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e diminuição nas demais: Belo Horizonte (elevação de 58,5% para 60,6%), Porto Alegre (de 44,2% para 58,0%), Rio de Janeiro (de 50,6% para 57,4%) e Salvador (de 35,3% para 40,6%), sendo os decréscimos computados em Brasília (de 54,1% para 44,4%), Recife (de 63,8% para 49,7%) e São Paulo (de 56,6% para 51,0%).

É importante destacar que a estada na casa de parentes e/ou amigos é registrada, em agosto/2014, como opção importante em todas as cidades pesquisadas, merecendo destaque: Salvador (48,8%, contra 61,5% em igual mês de 2013), Brasília (41,1%, contra 35,2%) e São Paulo (38,4%, contra 35,5%). Os mais elevados propósitos de hospedagem em residências próprias foram registrados, na presente sondagem, em Porto Alegre (14,4%, contra 19,8% em agosto/2013) e em Salvador (9,0%, contra 3,2%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, os mais elevados índices foram detectados em Brasília (10,4%) e Porto Alegre (4,2%).

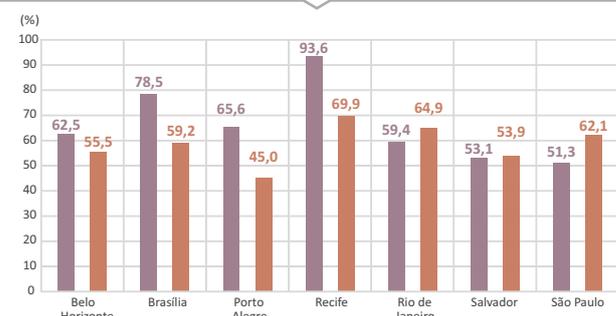
GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM AGOSTO DE 2013 E DE 2014



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO
 COMO MEIO DE TRANSPORTE

COMPARATIVO ENTRE AGOSTO DE 2013 E DE 2014 DA OPÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



Fontes: FGV e MTur

Gênero

No que se relaciona ao gênero dos consultados, 36,9% dos homens manifestam, em agosto/2014, propósito de viajar nos próximos seis meses (contra 35,3% em idêntico mês de 2013), enquanto que no caso das mulheres este índice alcança 29,0% (contra 27,9% em agosto/2013). Quanto aos 36,9% dos respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 61,2% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 76,5% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,3% do total de informantes (contra 17,4% em agosto/2013). Quanto às 29,0% de entrevistadas que comunicam, em agosto/2014, intenção de viajar, 59,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 70,4% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 12,1% do total de consultadas (contra 11,7% em agosto/2013).

Dos 36,9% de assinalações de propósitos de viajar referentes aos homens, 35,9% delas dizem respeito, em agosto/2014, ao desejo de ida para o exterior (ou seja, 13,2% do total dos respondentes, contra 12,3% em igual mês de 2013). No que concerne aos 29,0% apurados, em agosto/2014, entre as mulheres, 38,2% delas pretendem realizar viagens para fora do País (ou seja, 11,1% do total de entrevistadas, contra 10,6% em agosto/2013).

Detectou-se, na sequência de agosto/2013 para o mesmo mês de 2014, maior intenção de realização de viagens aéreas, no decorrer dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (majoração de 70,3% para 74,4%) quanto pelas do feminino (de 67,9% para 68,6%). Por outro lado, no que se refere ao desejo de locomoção por automóvel, registrou-se redução dessa preferência entre os consultados (de 24,3%, em agosto/2013, para 20,2% em idêntico mês de 2014) e entre as pesquisadas (de 20,9% para 20,7%). Quanto aos percentuais de escolha, em agosto/2014, de

deslocamento via ônibus, observa-se que os mesmos são bastante inferiores: 3,1% entre os informantes do sexo masculino (contra 3,0% em igual mês de 2013) e 7,4% entre as do feminino (contra 8,7%).

Cerca de 10% dos entrevistados comunicaram que deverão viajar acompanhados. Mais precisamente: computou-se tênue diminuição percentual no que diz respeito aos homens (de 92,0%, em agosto/2013, para 91,5%, na atual pesquisa) e em relação às mulheres (de 88,1% para 88,0%). No que tange aos respondentes do gênero masculino, 63,8% informam, na presente sondagem, que pretendem ir com cônjuges, 26,3% com filhos, 3,2% com outros parentes, 4,1% com amigos, e 2,6% com demais tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 45,4% deverão viajar com cônjuges, 29,5% com filhos, 11,7% com outros parentes, 10,0% com amigos, e 3,4% com demais tipos de acompanhantes.

Registrou-se, de agosto/2013 para igual mês de 2014, menor percentual de decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, por parte dos homens (de 66,9% para 66,5%) e maior propósito por parte das mulheres (de 60,3% para 63,7%). Quanto à estada na casa de parentes e/ou amigos, constataram-se quedas percentuais de intenção não só entre os homens (24,4% para 23,1%) como também entre as mulheres (de 29,5% para 27,6%). A decisão de hospedagem em residências próprias, em agosto/2014, é de 5,9% entre os respondentes do sexo masculino (contra 4,4% no mesmo mês de 2013) e de 6,3% entre as do feminino (contra 5,9%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de apenas 3,0% para os informantes do sexo masculino (contra 3,7% em agosto/2013) e de 1,2% para as do feminino (contra 2,4%).

(CONTINUA)

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 AGOSTO DE 2007 A 2014 (%)

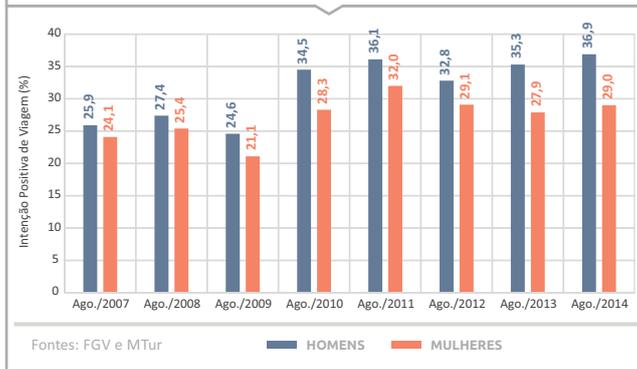


GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (AGOSTO/2014)

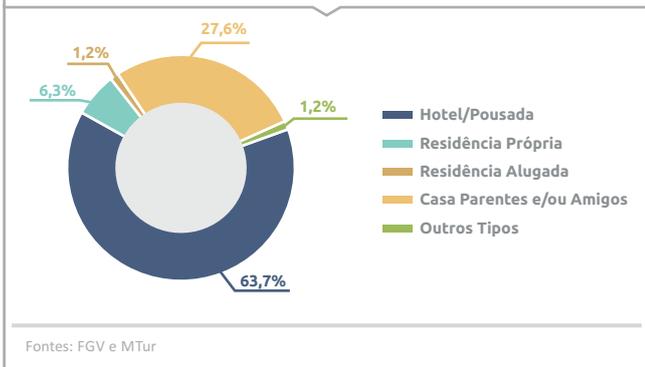
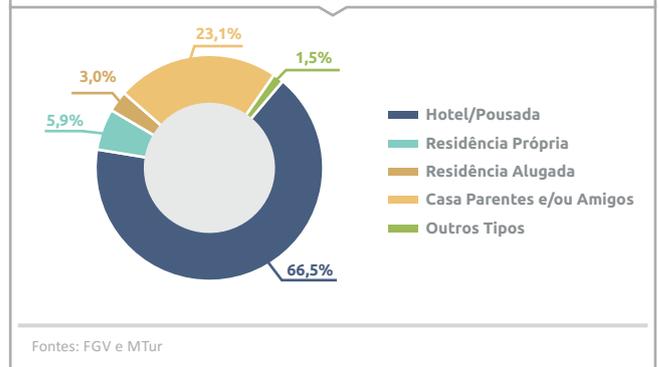


GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM (AGOSTO/2014)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6	28,3	29,3	30,8	30,4	29,6	32,1	33,5	32,1	37,3
Incerto	3,6	3,0	3,1	5,1	3,9	4,1	2,5	5,2	6,5	6,2	7,1	6,4
Não	70,7	72,2	70,3	66,6	66,8	65,1	67,1	65,2	61,4	60,3	60,8	56,3
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	67,9	66,8	69,6	71,8	72,0	72,7	74,1	76,0	74,5	76,2
Exterior	23,3	25,4	30,3	30,6	28,5	26,8	26,5	24,7	23,4	21,6	23,4	22,0
Não Optaram	8,0	5,3	1,8	2,6	1,9	1,4	1,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,8
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	27,6	26,1	34,0	30,5	26,3	25,0	26,4	28,5	28,7	31,6
Outra Região	71,5	70,9	72,4	73,9	66,0	69,5	73,7	75,0	73,6	71,5	71,3	68,4
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,1	4,8	4,3	4,0	5,6	6,0	6,8	5,8	5,5	6,6
Nordeste	49,1	47,9	59,3	49,7	55,5	55,2	55,7	53,7	48,8	46,9	46,6	40,1
Centro-Oeste	4,4	2,7	6,9	3,2	4,7	9,0	6,0	5,1	8,0	6,9	5,8	8,3
Sudeste	23,3	21,9	19,6	24,8	24,6	19,9	15,4	19,7	18,5	22,5	22,4	21,7
Sul	18,1	17,3	10,1	17,5	10,9	11,9	17,3	15,5	17,9	17,9	19,7	23,3
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	24,9	20,4	20,8	24,9	26,8	27,7	26,7	29,7	34,1	35,0
Avião	53,0	57,5	58,2	62,0	61,0	59,7	59,4	59,1	58,2	56,3	53,4	53,2
Ônibus	9,9	10,4	12,2	12,5	15,3	13,7	11,8	10,2	12,2	11,0	9,0	7,8
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	4,7	5,1	2,9	1,7	2,0	3,0	2,9	3,0	3,5	4,0
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,2	17,0	14,0	12,7	9,9	12,2	10,2	12,2	9,7	13,5
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,8	83,0	86,0	87,3	90,1	87,8	89,8	87,8	90,3	86,5
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4	51,9	51,8	51,4	51,9	48,5	52,7	51,4	49,3	49,7
Filhos	32,7	33,9	29,7	30,2	32,2	32,6	32,7	32,6	34,1	34,2	35,8	35,7
Outros Parentes	9,8	9,1	13,0	10,4	9,3	6,4	8,5	8,7	5,1	8,4	7,9	7,5
Amigos	9,9	6,7	6,4	5,5	5,4	8,3	5,9	8,0	5,3	4,4	5,0	5,4
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros	2,4	1,7	1,4	2,0	1,3	1,3	1,0	2,0	2,8	1,6	2,0	1,5
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	56,7	53,3	52,8	54,3	54,0	53,3	49,2	51,4	51,8	48,0
Residência Própria	6,0	5,2	3,9	7,8	8,1	6,2	7,9	4,8	6,5	6,0	6,6	7,7
Residência Alugada	5,5	1,6	1,4	3,2	2,4	1,8	2,1	2,7	3,5	3,3	2,5	2,8
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,7	34,3	35,6	36,2	35,3	37,8	39,0	38,0	38,0	39,8
Outros	3,1	1,0	1,3	1,4	1,1	1,5	0,7	1,4	1,8	1,3	1,1	1,7

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2014											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	27,1	26,7	27,1	26,3	24,6	24,3	23,9	28,8				
Incerto	5,4	4,9	4,0	3,5	3,5	3,2	3,4	2,6				
Não	67,5	68,4	68,9	70,2	71,9	72,5	72,7	68,6				
Destino (%)												
Brasil	69,7	67,8	64,3	69,6	72,4	70,9	70,3	73,6				
Exterior	27,4	27,4	32,0	28,2	25,7	26,3	25,9	24,2				
Não Optaram	2,9	4,8	3,7	2,2	1,9	2,8	3,8	2,2				
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,7	27,5	27,2	23,9	30,1	26,4	25,4	27,0				
Outra Região	71,3	72,5	72,8	76,1	69,9	73,6	74,6	73,0				
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,3	4,0	7,8	9,0	11,9	6,8	7,2	7,3				
Nordeste	53,8	44,3	44,3	49,3	44,2	52,9	52,1	48,1				
Centro-Oeste	4,9	7,6	9,3	11,1	8,7	6,1	5,6	4,2				
Sudeste	24,1	26,5	18,9	16,5	19,1	23,5	21,8	19,2				
Sul	11,9	17,6	19,7	14,1	16,1	10,7	13,3	21,2				
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	25,2	26,1	23,9	22,0	27,8	21,8	21,8	25,1				
Avião	55,8	57,3	62,0	61,1	60,2	66,9	63,2	61,0				
Ônibus	12,5	10,4	9,1	11,8	10,2	9,1	10,0	10,2				
Outros/Não Decidiram	6,5	6,2	5,0	5,1	1,8	2,2	5,0	3,7				
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,8	17,7	17,0	16,4	12,4	14,3	11,6	11,2				
Acompanhado (a)	82,2	82,3	83,0	83,6	87,6	85,7	88,4	88,8				
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	55,0	55,1	51,2	51,6	53,9	50,5	54,1	50,6				
Filhos	26,2	29,6	27,1	30,8	26,5	28,3	26,2	30,4				
Outros Parentes	9,8	6,1	9,0	7,6	9,5	9,9	11,0	9,9				
Amigos	6,1	6,6	8,1	6,7	6,8	8,8	5,6	6,0				
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,3	0,0	0,2	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0				
Outros	2,6	2,6	4,4	3,1	2,9	2,5	3,1	3,1				
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	55,3	54,2	56,4	53,5	53,2	51,7	50,2	52,3				
Residência Própria	3,8	5,2	4,1	3,6	5,6	7,7	5,3	6,8				
Residência Alugada	2,4	2,9	1,6	0,9	1,0	0,8	1,6	2,8				
Casa de Parentes e/ou Amigos	35,5	34,5	35,7	40,9	39,0	38,8	42,2	37,0				
Outros	3,0	3,2	2,2	1,1	1,2	1,0	0,7	1,1				

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Agosto/2014					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	13,1	1,9	85,0	99,2	0,8	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	19,3	2,4	78,3	83,1	14,7	2,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	31,1	3,3	65,6	68,8	27,6	3,6
Acima de 9.600	50,3	2,6	47,1	45,5	51,5	3,0
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	32,5	6,4	61,1	58,8	41,2	0,0
35 a 44 anos	30,9	4,0	65,1	64,3	33,4	2,3
45 a 60 anos	31,3	2,6	66,1	65,4	30,6	4,0
Mais de 60 anos	35,5	1,7	62,8	54,7	43,0	2,3
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	12,0	0,0	88,0	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	14,0	1,6	84,4	91,1	8,9	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	22,3	1,6	76,1	93,9	6,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	21,5	1,8	76,7	79,5	17,5	3,0
Superior completo	35,5	3,9	60,6	54,4	42,7	2,9
Pós-Graduação	43,6	2,6	53,8	49,6	47,2	3,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	32,9	2,0	65,1	80,1	18,3	1,6
Brasília	34,1	2,6	63,3	76,3	22,9	0,8
Porto Alegre	35,9	5,2	58,9	63,6	28,7	7,7
Recife	26,9	1,4	71,7	84,1	14,2	1,7
Rio de Janeiro	25,9	2,2	71,9	74,8	22,0	3,2
Salvador	37,5	0,8	61,7	66,4	32,0	1,6
São Paulo	26,7	2,9	70,4	72,7	25,8	1,5
Gênero						
Masculino	36,9	2,7	60,4	61,2	35,9	2,9
Feminino	29,0	2,7	68,3	59,1	38,2	2,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Agosto/2014					
	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	29,3	43,3	23,1	4,3	27,9	72,1
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	30,4	50,4	12,4	6,8	29,0	71,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	27,5	64,5	5,6	2,4	28,6	71,4
Acima de 9.600	13,9	83,9	0,6	1,6	22,9	77,1
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	28,0	65,8	3,2	3,0	29,0	71,0
35 a 44 anos	20,1	74,2	3,3	2,4	17,8	82,2
45 a 60 anos	24,7	65,7	5,7	3,9	29,6	70,4
Mais de 60 anos	16,2	77,4	4,8	1,6	25,0	75,0
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	93,9	6,1	0,0	6,1	93,9
Primário completo / 1º grau incompleto	26,8	39,5	19,0	14,7	28,6	71,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	30,2	43,8	26,0	0,0	29,3	70,7
2º grau completo / superior incompleto	30,6	56,3	8,9	4,2	27,0	73,0
Superior completo	17,8	77,0	4,2	1,0	27,6	72,4
Pós-Graduação	16,2	79,2	0,7	3,9	22,6	77,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	20,3	55,5	23,4	0,8	21,7	78,3
Brasília	28,6	59,2	11,3	0,9	10,6	89,4
Porto Alegre	46,1	45,0	7,1	1,8	55,2	44,8
Recife	1,9	69,9	28,2	0,0	31,9	68,1
Rio de Janeiro	18,8	64,9	9,2	7,1	16,7	83,3
Salvador	15,3	53,9	20,5	10,3	37,6	62,4
São Paulo	28,8	62,1	6,5	2,6	33,2	66,8
Gênero						
Masculino	20,2	74,4	3,1	2,3	23,5	76,5
Feminino	20,7	68,6	7,4	3,3	29,6	70,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Agosto/2014						
	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	12,6	87,4	16,8	10,5	4,6	68,1	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	13,6	86,4	48,7	6,1	2,6	41,5	1,1
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	11,8	88,2	67,6	5,1	1,5	23,7	2,1
Acima de 9.600	7,1	92,9	74,1	5,8	2,5	16,4	1,2
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	5,7	94,3	53,3	0,0	3,6	39,9	3,2
35 a 44 anos	2,5	97,5	62,2	6,9	3,1	26,5	1,3
45 a 60 anos	8,6	91,4	60,6	5,8	1,3	30,1	2,2
Mais de 60 anos	13,5	86,5	71,1	7,2	2,4	18,9	0,4
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	63,1	36,9	0,0	69,2	0,0	30,8	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	6,0	94,0	20,1	20,8	0,0	59,1	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	10,8	89,2	31,8	3,2	11,2	53,8	0,0
2º grau completo / superior incompleto	11,1	88,9	50,5	8,1	0,0	40,4	1,0
Superior completo	11,2	88,8	72,7	5,2	2,1	18,9	1,1
Pós-Graduação	8,1	91,9	71,8	5,1	3,8	17,4	1,9
Local de Residência							
Belo Horizonte	10,4	89,6	60,6	3,3	3,3	32,8	0,0
Brasília	6,6	93,4	44,4	3,7	10,4	41,1	0,4
Porto Alegre	4,4	95,6	58,0	14,4	4,2	23,4	0,0
Recife	11,0	89,0	49,7	25,7	0,0	24,6	0,0
Rio de Janeiro	6,8	93,2	57,4	5,5	0,3	35,6	1,2
Salvador	21,1	78,9	40,6	9,0	1,6	48,8	0,0
São Paulo	14,8	85,2	51,0	6,5	2,4	38,4	1,7
Gênero							
Masculino	8,5	91,5	66,5	5,9	3,0	23,1	1,5
Feminino	12,0	88,0	63,7	6,3	1,2	27,6	1,2

Fontes: FGV / MTur